

## PROJETO



WORKSHOP  
PARA  
GESTORES

### 1. APRESENTAÇÃO EXECUTIVA

As exigências de conformidade, integridade e transparência para as instituições públicas e privadas, com ou sem finalidade lucrativa, vem crescendo exponencialmente nos últimos anos, especialmente após a pandemia e a centralidade que a gestão de riscos alcançou a partir dela. Nesse cenário, para além e ao lado do mercado e do mundo empresarial, organizações de finalidade pública sem viés de lucro seguem sendo instadas a criarem mecanismos de controle e participação, de forma a garantir segurança e confiabilidade a seus investidores e demais *stakeholders* (partes interessadas).

Para além das agendas global e nacional de impulsionamento das melhores práticas de governança corporativa, social e ambiental representadas pelos acrônimos ESG (Environmental, Social and Governance em inglês) ou ASG (Ambiental, Social e Governança em português), a cadeia de valor do esporte, e nela as do paradesporto e do paralimpismo, têm no contexto deste debate demandas singulares e emergentes, especialmente no que tange à correta gestão de recursos públicos e privados.

Atento a esta tendência, e também à relativa e reconhecida fragilidade das associações e clubes que compõem a base praticante de esportes para pessoas com deficiência, sejam elas associações ou clubes, é que o Comitê Brasileiro de Clubes Paralímpicos organizou o projeto **CBCP em Ação**, que pretende, em seis meses, percorrer o Brasil realizando uma jornada formativa composta por 16 edições presenciais do Workshop “Gestão de Entidades de Prática Paradesportiva”, cada uma com previsão de 16 horas de duração, adicionadas do programa de mentoria em gestão e conformidade, com previsão de duas edições, de 02 meses cada uma.

Organizado com curadoria do staff técnico do CBCP e viabilizado com investimentos diretos na ordem de 2,5 milhões de reais ainda em 2023, o **CBCP em Ação alcançará 800 associações e clubes de esportes para pessoas com deficiência** em todo território nacional.

*Espera-se que o projeto CBCP em Ação produza como impacto uma base significativa de associações e clubes em maior conformidade com a legislação e as melhores práticas de gestão, e que, no conjunto, esta base se constitua em um esteio favorável para um maior fluxo de recursos e atingimento de metas e resultados de performance paradesportiva e paralímpica. Espera-se ainda que o CBCP em Ação mobilize de forma transversal e intencional, a mobilização de redes nacionais e regionais de gestores do paradesporto para que, com apoio técnico, jurídico e institucional do CBCP, possam seguir incrementando localmente os ecossistemas paradesportivos e paralímpicos em todo território nacional.*

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Comitê Brasileiro de Clubes Paralímpicos (CBCP), é uma associação de natureza paradesportiva, de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 27 de julho de 2020, por iniciativa de onze entidades empenhadas em equilibrar a assimetria de especialização esportiva no âmbito do Sistema Nacional do Desporto Brasileiro (SND), já que até a sua criação não havia no âmbito do Sistema uma organização específica para recebimento dos recursos destinados pela Lei 13.756/2018 às entidades de prática esportiva para pessoas com deficiência.

Segundo a Lei Federal 12.395/2011, que alterou a Lei Pelé incluindo o Comitê Brasileiro de Clubes no Sistema Nacional do Paradesporto, a atribuição inicial de desenvolvimento e aprimoramento do paradesporto foi direcionada ao CBC, atribuindo-lhe a obrigação de direcionar 15% de suas receitas à formação de atletas com deficiência.

Dos anos de vacância de gestão especializada restaram evidências quanto à insuficiente capacitação técnica do referido Comitê para desenvolver ações paradesportivas, resultando em dificuldades para as entidades especializadas acessarem os recursos designados pela legislação, inviabilizando dessa forma a aplicação dos investimentos devidos na formação e no desenvolvimento de atletas com deficiência.

Nesse sentido, ***a criação do CBCP representa uma nova janela de oportunidades para as pessoas com deficiência na medida em que assume como missão “fortalecer as entidades de prática paradesportiva por meio da ampliação das competências gerenciais, administrativas e técnicas, visando a formação de atletas com deficiência”.***

Para consecução de sua missão, o CBCP tem, entre outras prerrogativas definidas pelo seu estatuto, o dever de “aprimorar, planejar e promover ações relacionadas ao desenvolvimento de atividades paradesportivas de rendimento para pessoas com deficiência, que realizadas pelas entidades de prática paradesportiva, dentro do subsistema específico do Sistema Nacional do Desporto (SND).”

## 3. JUSTIFICATIVA

O CBCP abriu um processo de escuta às entidades de prática paradesportiva e paralímpica como base para construção do seu planejamento para o biênio 2023-2024. Entre abril e novembro de 2022 foram ouvidas 132 organizações de prática paradesportiva de todo país buscando mapear recursos disponíveis, lacunas e oportunidades para o desenvolvimento deste ecossistema esportivo para pessoas com deficiência. A participação na pesquisa foi voluntária e os dados coletados de forma auto declaratória por meio de resposta a instrumento digital semiestruturado.

Dados preliminares relativos às entidades denominadas de origem paralímpica, ou seja, que se fundaram tendo por objetivo a atuação junto às pessoas com deficiência, indicam que as especificidades e dificuldades de operação entre estas entidades são tão ou mais amplas do que supunham as entidades fundadoras do CBCP.

A começar, é importante destacar que 92% das entidades paradesportivas respondentes à pesquisa se definem como associações, institutos e fundações, e apenas 8% como clubes, revalidando a constatação empírica de que o surgimento e a manutenção do esporte para pessoas com deficiência, em todas as suas formas de manifestação, guarda relação intrínseca com movimentos mais amplos de luta por inclusão das pessoas com deficiência e enfrentamento ao capacitismo estrutural, sendo a prática esportiva um instrumento catalisador e acelerador de inclusão e promoção de direitos de forma mais ampla, além de um bem e um fim em si mesma para seus praticantes.

Praticamente a metade destas organizações está em funcionamento há mais de 10 anos (45%), superando com engajamento e compromisso as dificuldades estruturais e o desinvestimento histórico em um segmento que organizou de forma a protagonizar o frágil sistema de atendimento e reabilitação, do qual o esporte foi, e segue sendo, constituinte balizar e complementar.

Em que pese o fato de 80% das organizações respondentes à pesquisa acreditarem que estão aptas para receber recursos públicos, na prática, pouco mais da metade (57%) informou estar com projetos em execução, sendo que entre estas, apenas 28% afirmam fazê-lo por meio de Termo de Parceria, instrumento próprio para transferência desburocratizada de recursos da administração pública para organizações da sociedade civil.

O mecanismo de renúncia fiscal instituído na Lei de Incentivo ao Esporte desponta no diagnóstico como a principal fonte de manutenção e custeio de atividades (57%) entre as participantes da amostra estudada, ainda que apenas 18% das respondentes detenham a Certificação de Registro Cadastral exigida pela legislação como requisito para fruição do benefício de renúncia para projetos enquadrados como de alto rendimento.

Considerando o conjunto de iniciativas em execução à época do estudo, havia um total de R\$21,9 milhões de reais aplicados em projetos de desenvolvimento esportivo para pessoas com deficiência em todo país<sup>1</sup>, que juntos alcançavam 39 modalidades e cerca de 5 mil destinatários diretos, em projetos com orçamento médio de 150 mil reais.

Pensando em caminhos de resolução para equalizar o fluxo de investimentos na manutenção das atividades paradesportivas, a percepção de 99% das organizações pesquisadas é de que entidades mais bem estruturadas administrativamente possuem melhores condições de captação de recursos para o desenvolvimento das suas ações. Complementarmente, 97% declararam ter interesse em receber orientações sobre boas práticas na gestão de entidades de prática esportiva para pessoas com deficiência, corroborando com a disposição legislativa que atribui ao CBCP a competência de ampliar a capacidade técnica e de gestão desse conjunto de organizações.

---

<sup>1</sup> Considerando ciclos de vigência diversificados e plurianuais; dados ainda em consolidação

*É justamente na confluência entre as demandas das entidades de prática esportiva para pessoas com deficiência, e as atribuições de formação e desenvolvimento de recursos humanos e das organizações atribuídas pelo legislador ao CBCP, que se inscreve o projeto de formação de gestores de entidades esportivas para pessoas com deficiência em tela.*

*O projeto CBCP em Ação organizará formação para gestores paradesportivos em todo país, realizando 16 edições presenciais de um workshop com 16h de carga horária global, que serão seguidas de duas chamadas para participação em programa de mentoria com carga horária total de 48h por edição, a ser divulgada em chamamento em formato de edital público, ainda no segundo semestre de 2023.*

*Como resultados desta iniciativa espera-se alcançar a, pelo menos, 800 entidades de prática paradesportiva no workshop de qualificação de gestão, e a 60 entidades de prática paradesportiva no seu desdobramento, o programa de mentoria, do qual espera-se que pelo menos 50% das entidades mentoreadas alcancem a Certificação de Registro Cadastral junto ao Ministério do Esporte.*

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 Geral

- Ampliar competências técnicas, administrativas e operacionais de 800 entidades de prática paradesportiva em atuação no território nacional.

### 4.2 Específicos

- Realizar eventos para a formação de recursos humanos no parolimpismo e no paradesporto;
- Instrumentalizar as entidades de prática paradesportiva para gestão de recursos, especialmente os de origem pública;
- Atualizar as entidades de prática paradesportiva em relação às boas práticas de governança e integridade organizacional, social e ambiental, requisitadas tanto pelo ecossistema investidor quanto regulador do segmento esportivo e paradesportivo.

## 5. METODOLOGIA

### 5.1 Quadro Conceitual Guia

Categoria	Definição	Referência
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Gestão</b></li> </ul>	<p>“A definição do conceito-guia de gestão tomou em consideração que o conceito de gestão é amplo, diversificado e por isto mesmo controvertido. Os conceitos existentes na literatura fundamentam-se em campos teóricos diversos e a polarização qualitativa encontra-se entre o campo da administração e o da ciência política. No campo da administração, o conceito de gestão se aproxima da ideia de gerência e desta forma toma um caráter mais operacional e instrumental ao prevalecer o entendimento de que se trata de uma função organizacional voltada para a coordenação e o controle.</p> <p>No campo da ciência política, do qual também se aproxima a administração pública, o conceito de gestão incorpora uma dimensão política que se traduz em aspectos menos procedimentais, privilegiando a discussão sobre o poder e sua legitimidade, politizando assim os conflitos presentes no processo de decisão no âmbito das organizações (...).</p> <p>Assim, o conceito-guia de gestão adotado, assume que a capacidade de gestão de uma organização pode ser também aferida pela capacidade de formular projetos, políticas e normas legais; pelas condições técnicas e administrativas (recursos humanos, materiais e financeiros), que representam as condições logísticas para a execução e por sua capacidade de articular e de mobilizar alianças e parcerias, assim como recursos políticos e estratégicos, no sentido de assegurar as condições políticas para a busca dos objetivos perseguidos por meio das políticas, dos planos e dos programas.</p>	<p><a href="#">Avaliação da capacidade de gestão de organizações sociais: uma proposta metodológica em desenvolvimento.</a></p>
	<p>Neste debate, constata-se que estes polos conceituais não são antagônicos e/ou excludentes entre si, e em certa medida eles se complementam na discussão sobre o conceito de gestão.”</p> <p>“Gestão é lançar mão de todas as funções e conhecimentos necessários para através de pessoas atingir os objetivos de uma organização de forma eficiente e eficaz.”</p>	<p><a href="#">Conceitos de Gestão e Administração: Uma Revisão Crítica</a></p>

Categoria	Definição	Referência
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Organizações Esportivas</b></li> </ul>	<p>“(…)não existe na literatura nacional uma caracterização clara ou tipologia de organizações esportivas. Pesquisas e estudos se apoiam em diferentes fontes (legais, de diferentes áreas do conhecimento) para caracterizar as organizações.”</p> <p>“Já Chelladurai (...)define que organizações esportivas são aquelas organizações que têm como atividade principal a produção de serviços e ações de “marketing” de serviços relacionados ao esporte [sentido amplo – i.e, modalidades esportivas e exercício físico], nomeados por Slack e Parent (2006), para participantes ou espectadores.</p>	<p><a href="#">Organizações Esportivas: Conceitos, (Des)Entendimentos – proposta de modelo teórico unificado para o Brasil</a></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Na legislação</b></li> </ul>	<p>“Art. 16. As entidades de prática desportiva e as entidades de administração do desporto, bem como as ligas de que trata o art. 20, são pessoas jurídicas de direito privado, com organização e funcionamento autônomo, e terão as competências definidas em seus estatutos ou contratos sociais. “</p>	<p><a href="#">LEI Nº 9.615, DE 24 DE MARÇO DE 1998</a></p> <p><a href="#">Institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências.</a></p>
<ul style="list-style-type: none"> <li><b>Entidade de Prática Paradesportiva</b></li> </ul>	<p>“Art. 71 Entende-se Entidades de Prática Paradesportiva (EPP’s) as associações, clubes, institutos e entidades de pessoas com deficiência cujo seu estatuto conste como objeto social ou finalidade, o atendimento de associados, beneficiários ou praticante de esportes especificamente para pessoas com algum tipo de deficiência física, sensorial ou intelectual”</p>	<p><a href="#">Estatuto Social do Comitê Brasileiro de Clubes Paralímpicos</a></p>

## 5.2 Seleção e Organização dos Conteúdos Formativos

*Para efeitos de organização da ementa da formação, foram selecionados 5 macro temas de referência para aplicação e detalhamento durante a jornada formativa, que será composta tanto pelos workshops quanto pelas duas chamadas para mentoria em gestão, sendo eles Sustentabilidade, Integridade, Comunicação, Financiamento e Mensuração de Resultados. A seleção dos temas levou em consideração os requisitos chave em termos de governança, controle e participação social, valorizados tanto pelos *players* da cadeia de valor do esporte, quanto pela legislação que normatiza o segmento, em especial os dispositivos elencados nos Artigos 18 e 18A da Lei Pelé.*

*Os conteúdos serão construídos pelas áreas técnicas do CBCP de acordo com sua especialidade, levando em consideração a adoção de metodologias ativas com foco na resolução de problemas. Em outras palavras, os conteúdos, dinâmicas, bibliografias, instrumentais e vivências propostas devem dialogar com a realidade de trabalho das entidades de prática paradesportiva e os desafios de aprimoramento gerencial que demandam.*

Considerando a escolha de metodologias ativas como escopo e condão de condução da jornada formativa, assim como a necessidade de construir uma uniformidade em termos de abordagem e proposta de mediação, sugere-se que cada macro tema (detalhados mais adiante) siga com a seguinte estrutura metodológica de construção:

- **Sala de aula invertida:** aplicação de metodologia ativa de aprendizagem por meio do fornecimento antecipado de material de referência visando oferecer uma visão geral e atualizada na temática a ser trabalhada. Para conhecer mais sobre metodologias ativas de aprendizagem [acesse material de referência aqui](#); Para conhecer mais sobre a sala de aula invertida, [acesse material de referência aqui](#).
- **Exposição dialógica:** preparação de conteúdo conceitual espelhado em experiências empíricas de aplicação e referenciadas no conhecimento já adquirido pelos presentes, alternando exposição e escuta para favorecimento da aprendizagem e apropriação singularizada de acordo com a realidade de cada participante; Para conhecer mais sobre aulas dialógicas [acesse o material de referência aqui](#).
- **World Café:** organização de rodadas de conversa por macro tema para criação de um momento de aprendizagem entre pares e orientação coletiva em temas direta e indiretamente conexos com a ementa da formação proposta. Para mais informações sobre a metodologia [acesse o material de referência aqui](#).

Considerando a opção pelo uso de metodologias ativas de aprendizagem, cada um dos módulos temáticos deverá disponibilizar previamente aos inscritos materiais de pesquisa e consulta a partir do qual seja possível construir um alinhamento conceitual entre os participantes. Dessa maneira, os materiais indicados deverão contemplar um panorama geral do macro tema abordado, observando-se os seguintes requisitos:

- Sejam breves e de fácil compreensão;
- Sejam acessíveis a todos os públicos;
- Apresentem conceitos básicos/estado da arte (síntese dos debates) sobre o macro tema;
- Seja de fácil compreensão para leigos e iniciantes na temática;
- Seja oferecido em diferentes tipos de mídia (texto, vídeo, podcast);

Além da estruturação de conteúdo para aplicação em modo de sala de aula invertida, também serão organizados dois materiais de aplicação síncrona, ou seja, para utilização durante a realização do workshop. Assim como os conteúdos selecionados para a Sala de Aula Invertida, as apresentações e os textos manualizados deverão estar fortemente referenciados pela perspectiva de resolução de problemas/desafios, linkando sempre que possível os conceitos abordados a exemplos de boas práticas na matéria, e referenciais teóricos/bibliográficos para aprofundamento. Neste ponto é importante ressaltar que, em se tratando de um projeto nacional, as diversidades territoriais deverão estar contempladas, cabendo especial atenção em não reproduzir cases de sucesso concentrados no eixo Sudeste-Sul, que em diferentes pesquisas se revela mais pujante em termos de iniciativas quando comparado às demais regiões do país. Ainda no campo das diversidades, é importante buscar equilíbrio de representatividade entre os diferentes segmentos de deficiência que compõem o universo do paradesporto.

Espera-se de cada área técnica envolvida com a jornada formativa a produção dos seguintes conteúdos inéditos:

- Uma apresentação guia em formato de slides para auxiliar às exposições sobre cada macro tema componente da ementa formativa, devendo aqui ser redobrada a atenção em relação aos requisitos de acessibilidade e possibilidade de compreensão geral dos conteúdos. Ao final de cada etapa, o conjunto de slides aplicados será distribuído como parte dos materiais didáticos da jornada.
- Texto dissertativo, em linguagem simples, reunindo uma visão executiva e manualizada do estado da arte de cada um dos temas, referências empíricas de aplicação, críticas e desafios em aberto para questões relevantes (se houver), além de dicas e ferramentas metodológicas (se houver) para melhor fixação e replicação das aprendizagens. Deste material será produzido um manual impresso e digital para distribuição entre os participantes.

***Para efeitos de revisão, tratamento visual e impressão, a entrega destes conteúdos deverá acontecer até 17 de maio.***



### 5.3 Estrutura Programática

Para favorecer a participação dos profissionais e dirigentes que se pretende alcançar, e que estão caracterizados em tópico específico, a programação se iniciará às sextas à noite, prosseguindo ao longo do dia de sábado e encerrando ao final da manhã do domingo.

mA distribuição da programação tomou três objetivos transversais em consideração: a ativação do ecossistema do paradesporto em cada estado/região, a atualização e instrumentalização técnica e conceitual sobre aspectos de gestão, e a disponibilização de espaço de interação e aprendizagem entre pares e com os especialistas do CBCP para compartilhamento de dúvidas e soluções para os desafios de aprimoramento dos processos de gestão.

<b>DIA</b>	<b>PROGRAMAÇÃO</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>
<b>Dia 1 Sexta-Feira (Noite)</b>	19:00h - Abertura solene – Formação de mesa com participação de autoridades legislativas, executivas (foco em designação orçamentária e desenvolvimento das políticas públicas) e empresa com atuação local junto ao paradesporto.	<b>Presidência, Diretoria Institucional e Autoridades Locais Convidadas.</b>
<b>Dia 2 Sábado</b>	9h- Recepção e acolhimento	<b>Produtora contratada e Equipe do CBCP</b>
	9:15 – Boas-vindas – Vídeo da Ministra do Esporte	<b>Presidência</b>
	9:20h – “O que Ouvi, Li e Vivi” – História de como o Esporte Paralímpico se desenvolveu no Brasil	<b>Presidente do CBCP João Batista Carvalho</b>
	10:20h – Demonstração do Guarani Sport	<b>Guarani Sport</b>
	10:30h - Apresentação do Paradesporto Militar	<b>Representante do Paradesporto Militar</b>
	10:50h – Demonstração Coloplast	<b>Produtora Contratada</b>
	11:00h – Apresentação da Secretaria de Paradesporto	<b>Gerência de Projetos</b>
	12:00h- Almoço	
	13:15h – Apresentação referente ao Financiamento Público para o Esporte Nacional	<b>Palestrante Convidada</b>

	14:30h - Apresentação sobre Certificação 18 e 18A	Representante do Ministério do Esporte
	16:00h – Apresentação – “Site – Um dos Pré Requisitos para a Certificação”.	Supervisora de Design Gráfico – Milena Marins
	16:30h - Palestra – Lei de Incentivo	Palestrante Convidada
	18:00h – Encerramento e Agradecimentos	Presidência e Equipe CBCP
	19:00h - Jantar	

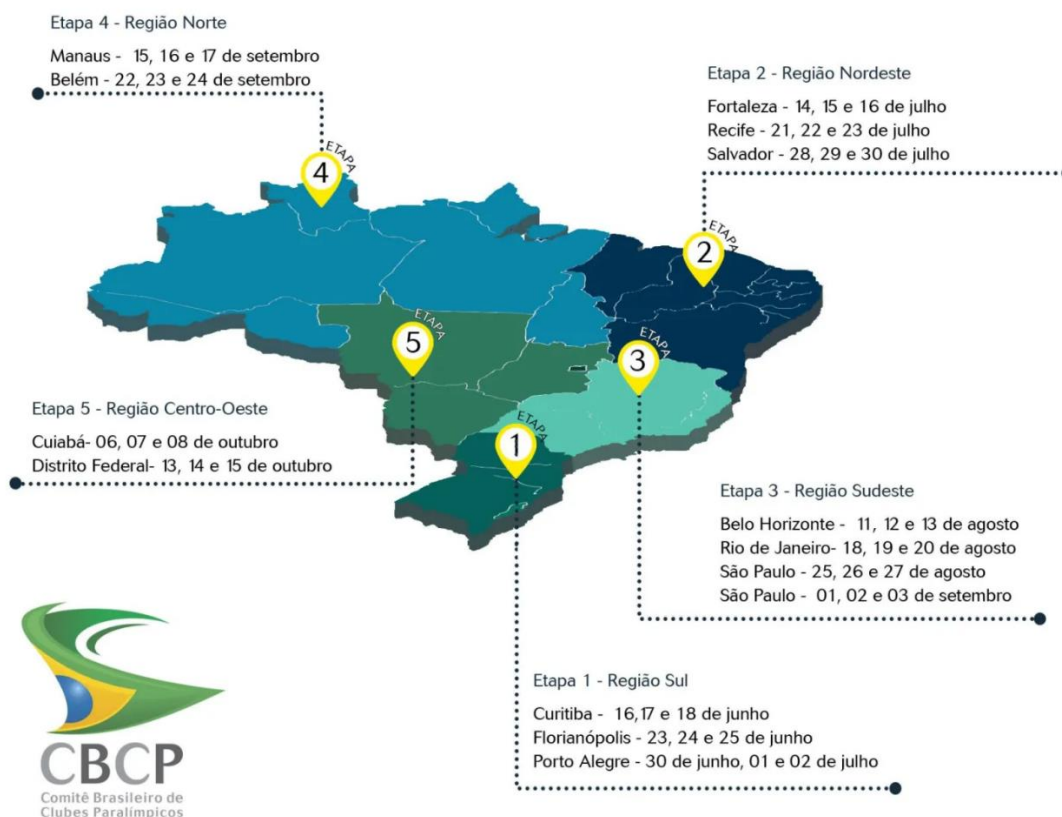
DIA	PROGRAMAÇÃO	RESPONSÁVEIS
Dia 3 Domingo	09:00h – Case Inspiracional	(APA Petrolina)
	09:45h - Entrega de Certificados e Pesquisas e Satisfação	Equipe CBCP
	10:00h – Dinâmica World Café e Roda de Debates com Macro temas (Comunicação, Lei de Incentivo, Financiamento Público e Certificação)	Participantes, Equipe CBCP, Palestrantes e
	12:00h – Encerramento e Fotos	
	12:30h – Almoço e Confraternização	

## 5.4 Distribuição Geográfica dos Workshops

A grade de workshops foi delimitada a partir de estudo analítico da base do paradesporto nacional e tomou como referência critérios de concentração e dispersão da presença destes atores pelo território nacional. Complementarmente, as localidades fora do eixo Sudeste-Sul foram analisadas em separado e agrupadas em eventos denominados regionais, quando pertinente, jornada formativa, incluindo a análise de todos os segmentos de deficiência visando garantir o melhor e a maior representatividade de organizações paradesportivas na jornada formativa, incluindo a análise de todos os segmentos de deficiência.

# Calendário Workshops

CBCP EM AÇÃO



**EDITAL PARA A PRIMEIRA TURMA DE MENTORIA**

INSCRIÇÕES: ATÉ 18 DE SETEMBRO  
DIVULGAÇÃO DE EPP'S SELECIONADAS: ATÉ 25 DE SETEMBRO

**SERÃO SELECIONADAS 30 EPP'S PARA PARTICIPAREM DA MENTORIA  
DURANTE OS MESES DE OUTUBRO E NOVEMBRO DE 2023.**

A 1ª TURMA ABRANGERÁ PARTICIPANTES DAS SEGUINTESS REGIÕES:

**SUL:** PARANÁ, SANTA CATARINA, RIO GRANDE DO SUL;  
**SUDESTE:** RIO DE JANEIRO, ESPÍRITO SANTO, MINAS GERAIS.

**EDITAL PARA A PRIMEIRA SEGUNDA TURMA DE MENTORIA**

INSCRIÇÕES: ATÉ 27 DE NOVEMBRO  
DIVULGAÇÃO DE EPP'S SELECIONADAS: ATÉ 10 DE DEZEMBRO

**SERÃO SELECIONADAS 30 EPP'S PARA PARTICIPAREM DA MENTORIA  
DURANTE OS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2024.**

A 2ª TURMA ABRANGERÁ OS PARTICIPANTES DAS SEGUINTESS REGIÕES:

**NORDESTE:** FORTALEZA (MARANHÃO, CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE), RECIFE (PARAÍBA, PERNAMBUCO E ALAGOAS), SALVADOR (BAHIA, PIAUÍ E SERGIPE);  
**NORTE:** MANAUS (AMAZONAS, RORAIMA, ACRE E RONDÔNIA);  
BELÉM (PARÁ, AMAPÁ E TOCANTINS);  
**CENTRO-OESTE:** DISTRITO FEDERAL (GOIÁS) E CUIABÁ  
(MATO GROSSO E MATO GROSSO DO SUL)

## 6. ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO

### 6.1 Inscrições nos Workshops

A cada edição intermunicipal/estadual/regional serão abertas 50 vagas para participação de organizações de prática paradesportiva de origem paralímpica, que se dará de forma gratuita e por ordem de inscrição, não sendo necessário atender aos pré-requisitos específicos, a não ser, ter no objetivo da organização o atendimento às pessoas com deficiência na prática de esportes. Enquanto houver vagas as inscrições permanecerão abertas e, caso haja demanda não atendida, será aberta lista de espera para avaliação de atendimento no próximo ciclo.

Quanto à representação da organização será recomendado que o participante seja ou o principal gestor, ou profissional afeito aos temas de gestão e/ou que tenha capacidade de multiplicação interna das ferramentas e aprendizagens compartilhadas durante a formação.

O processo de divulgação das inscrições se dará por etapa, utilizando recursos como envio de ofício eletrônico, e-mail marketing, postagens em redes sociais, e busca ativa por diferentes meios telemáticos. As confederações e federações paralímpicas e paradesportivas serão convidadas a colaborar ativamente neste processo replicando informações sobre a jornada formativa entre suas entidades associadas.

### 6.2 Participação nos Workshops

Cada edição contará com uma programação total de 16 horas, distribuídas entre sensibilização, exposições dialogadas, debates e rodada de fixação e tira dúvida, que deverão ser cumpridas em pelo menos 75% da carga horária total pelos participantes que desejarem receber os certificados de conclusão, que serão emitidos digitalmente ao final de cada edição e endereçados por e-mail a cada inscrito.

Para efeitos de viabilização da participação do maior número possível de gestores de entidades de prática paradesportiva, o CBCP arcará integralmente com as despesas de participação das entidades de prática paradesportiva filiadas, ou seja, alimentação, traslado e hospedagem para os três dias de atividades. Para entidades de prática paradesportiva não filiadas, o CBCP arcará com custos de alimentação, hospedagem, para todos, e com traslado aéreo para as entidades distantes há mais de 400 km.

### 6.3 Participação na Mentoria

Serão abertas duas turmas, com 30 vagas cada, para participação no programa de mentoria para aprimoramento gerencial e suporte para solicitação de Certificação de Registro Cadastral junto ao Ministério do Esporte. A divulgação se dará por meio de chamada pública em formato de edital para seleção de organizações participantes, sendo requisitos formais para participação a certificação no workshop de gestão e a filiação (como reconhecida ou plena) no CBCP.

Os editais disporão sobre critérios de seleção e priorização de participação das organizações na mentoria, que terá duas chamadas públicas vinculadas à jornada formativa iniciada em 2023, sendo a primeira em setembro de 2023, e a segunda em novembro, cada uma com 2 meses de duração e carga horária total de 24h de atividades remotas, em modalidade síncrona e assíncrona, conforme metodologia e percurso a ser oportunamente disponibilizado. Como resultado da etapa de mentoria, espera-se que 50% das organizações concluintes conquistem a referida certificação.

### 6.4. PÚBLICO DESTINATÁRIO

A jornada formativa oferecida pelo **CBCP em Ação** será destinada às entidades de prática esportiva de origem paralímpica que estejam regularmente constituídas e em pleno funcionamento em qualquer uma das unidades da federação do território brasileiro.

### 6.5. ESTRATÉGIA DE MOBILIZAÇÃO

- Site CBCP

O **CBCP em Ação** será anunciado permanentemente no site oficial do CPCB contemplando a comunicação de todas as edições intermunicipais, estaduais e regionais. Além do calendário, do conteúdo e da proposta metodológica, o site disponibilizará link específico e atualizado para inscrição segundo calendário de realização e com, pelo menos, 20 dias de antecedência à realização do workshop.

- Redes Sociais CBCP

Cada edição do **CBCP em Ação** será publicizado nos canais oficiais do Instagram, LinkedIn e Facebook com, pelo menos, 3 (três) publicações semanais intercaladas (segunda, quarta e sexta) contendo chamada para participação e link para o site do CBCP em área específica com síntese dos conteúdos, proposta metodológica, público destinatário, condicionantes para apoio logístico diferenciado à participação, e links para conhecimento do descritivo completo da iniciativa e inscrição.

- **Envio de Ofício Eletrônico**

Respeitando as normas gerais estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados, o CBCP enviará convites de participação por meio de ofício eletrônico a ser encaminhado ao conjunto de organizações cadastradas e filiadas junto ao Comitê, assim como às Confederações e Federações Esportivas, solicitando replicação do seu conteúdo entre a sua própria base de entidades.

- **Envio de Email Marketing**

Respeitando as normas gerais estabelecidas pela Lei Geral de Proteção de Dados, o CBCP enviará comunicações digitais em formato de Email Marketing ao conjunto de organizações constantes de sua base de dados e que notoriamente se adequem ao perfil de participantes esperado. Da mesma forma que as postagens em redes sociais, esta comunicação deverá oferecer uma síntese geral da iniciativa, direcionando para o site do CBCP o tráfego em busca de informações detalhadas, calendário das edições e link para inscrições.

- **Busca Ativa**

A equipe a ser contratada para a jornada formativa do CPCB em Formação entrará em contato com todas as organizações da rede de relacionamento do CBCP de forma a garantir que tenham acesso qualificado aos termos da convocatória, aos objetivos da iniciativa, e às estratégias de apoio à participação.

## **7. EQUIPE**

### **7.1 Equipe Técnica CBCP**

A equipe técnica de referência do CBCP para este projeto será formada pelo Presidente, Diretora Institucional, Supervisão de Design e Comunicação, Fiscal de Contrato, Setor de Filiação e Secretária Executiva; para suporte e relacionamento direto com as entidades de prática paradesportiva serão contratados palestrantes de aprendizagem, que terão participação tanto na aplicação de conteúdos nos workshops quando do impedimento e/ou rodízio da equipe técnica do CBCP, quanto no acompanhamento e no desenvolvimento de cada uma das entidades de prática paradesportiva ao longo do processo de mentoria. A estes profissionais caberá:

- Curadoria de conteúdo no seu macrotema;
- Formatação conceitual e instrumental dos macrotemas;
- Seleção de bibliografia e demais materiais de referência;
- Organização das perguntas geradoras de aprendizagem com base na experiência de relacionamento e atendimento às entidades paradesportivas (situação problema);
- Formação dos analistas de aprendizagem para aplicação de conteúdos nos workshops;
- Formação dos analistas de aprendizagem para acompanhamento das entidades paradesportivas na etapa de mentoria.

Para atender adequadamente às necessidades e especificidades do público com deficiência, a organização da área finalística dedicada à formação das entidades de prática desportiva de origem paralímpica demanda atenção especial, para não dizer rigorosa e redobrada, com os requisitos de acessibilidade. Dessa forma, todas as etapas deste projeto serão supervisionadas pela profissional especialista em acessibilidade da equipe do CBCP, garantindo desta forma que nenhuma barreira, nos termos que define a Lei Brasileira de Inclusão<sup>2</sup>, impeça ou crie obstáculo substantivo para que pessoas com deficiência acessem, prosperem e progridam com sucesso ao longo das etapas da jornada formativa.

A fim de mobilizar o maior número de representantes de entidades regionais, será feita a contratação de mobilizadores locais, para cada região em que será realizado o Workshop, que terão como objetivo:

- Mapear associações e clubes que compõem a base praticante de esportes para pessoas com deficiência;
- Captar, no mínimo, 50 representantes de práticas paradesportivas, na edição do Workshop (no qual for contratado) – e apresentar relação de inscritos até 10 (dez) dias antes da realização do evento;
- Oferecer apoio institucional na realização das inscrições na edição do Workshop;
- Prospectar e agendar parcerias com agentes públicos locais, de acordo com as recomendações recebidas pelo CBCP;
- Mapear redes sociais e de comunicação para divulgação da edição do workshop;
- Cumprir, a todo momento, os dispositivos constantes na Lei Nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados.

## 8. Equipe Externa (Produtora de Eventos)

Para efeitos de organização da logística local e mobilização dos atores de interesse, será contratada uma organização/empresa com capilaridade territorial em todo território nacional e expertise comprovada em prestação de serviços de produção. Ao rol de atividades elencadas

---

<sup>2</sup> Segundo a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, uma barreira se constitui como “qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros”.



abaixo, a Gerência Administrativa, a seu critério e avaliação, deverá incluir, excluir e finalizar o descritivo dos fornecimentos esperados, em Termo de Referência específico para cotação e contratação dos serviços de produção.

- Busca e indicação preliminar de até 3 opções de espaço físico para realização dos workshops, hospedagem dos participantes e da equipe técnica do **CBCP em Ação**, levando em consideração os requisitos mínimos de acessibilidade tratados em item específico deste documento;
- Contratação do espaço físico do evento, considerando as necessidades logísticas para aplicação da dinâmica do World Café que demanda uma mesa redonda para cada um dos 5 macros temas e cadeiras em quantidade suficiente para o mediador e participantes (média de 12 lugares);
- Contratação de refeições e Coffe break para o workshop (staff e participantes);
- Montagem e distribuição dos kits com materiais para participantes dos workshops;
- Contratação de infraestrutura tecnológica para o workshop (wifi, notebook, retroprojetor, painel de led, microfones de lapela etc.);
- Impressão, distribuição e digitalização das listas de presença e fichas de avaliação de satisfação;
- Credenciamento dos participantes e aplicação de lista de presença por dia de evento;
- Preenchimento e distribuição de certificados de participação segundo design indicado pelo CBCP;
- Orientação e acompanhamento do *check in* e do *check out* dos participantes que ficarão hospedados às expensas do CBCP, e posterior providência para devida juntada de documentos comprobatórios das despesas em formato de relatório de execução financeira, que ficará a cargo do Fiscal de Contrato pertencente à Equipe do CBCP;
- Convite e organização dos participantes em grupo de mensagem silenciado para continuidade oportuna do diálogo com as organizações mobilizadas para capacitação, conforme especificações e orientação que serão encaminhadas oportunamente;<sup>3</sup>
- Proposição de modelo e elaboração de relatório circunstanciado de execução do objeto por edição, contendo ao menos: registro fotográfico, relação de presentes (segregando concluintes e desistentes, se houver), tabulação da avaliação de satisfação e das recomendações de melhoria;

---

<sup>3</sup> Esta ação requer a aquisição de aparelho celular institucional com pacote de dados.

## 9. CRONOGRAMA DE PRÉ-PRODUÇÃO

AÇÃO	02 a 05 Mai	08 a 12 Mai	08 a 12 Mai	15 a 19 Mai	22 a 26 Mai	29 Mai a 02 Jun	05 a 09 Jun	12 a 15 Jun
Preparação do edital de contratação de produtora	X							
Publicação do edital de contratação de organização/empresa parceira	X							
Realização do pregão		X						
Contratação da organização/empresa vencedora do pregão				X				
Elaboração dos conteúdos da formação	X	X	X					
Diagramação de cartilhas e brindes		X	X	X				
Seleção, contratação e treinamento dos analistas de aprendizagem		X	X	X				
Busca ativa e inscrição de participantes da primeira etapa	X	X	X	X	X	X		
Publicação de peças de comunicação da primeira etapa				X	X	X	X	X

10. PLANEJAMENTO DE GASTOS

<b>ÍTEM</b>	<b>GASTOS POR PARTE DO CBCP – ÁREA FIM</b>
AQUISIÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO EVENTO: BRINDES, ITENS GRÁFICOS E AFINS.	R\$ 150.000,00
PALESTRANTES	R\$ 40.000,00
MOBILIZADORES REGIONAIS	R\$ 60.000,00
PASSAGENS AÉREAS	R\$ 800.000,00
HOSPEDAGENS	R\$ 700.000,00
TRANSFER	R\$ 35.000,00
ESTIMATIVA DE GASTOS – ÁREA FIM CBCP: R\$ 1.785.000,00	
<b>ÍTEM</b>	<b>CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM EVENTOS PARA ATENDIMENTO DOS ITENS RELACIONADOS, ATRAVÉS DE PREGÃO ELETRÔNICO.</b>
RECURSOS HUMANOS	
AUDIOVISUAL, ILUMINAÇÃO E INFORMÁTICA	
ESTRUTURA DE SALAS, INTERNET E COFFE BREAK	
ALIMENTAÇÃO E BEBIDA	
ESTIMATIVA DE GASTOS PARA TODOS OS EVENTOS (A SEREM CUSTEADOS POR VALOR EFETIVADO POR PREGÃO ELETRÔNICO: R\$ 3.568.666,67	

## 11. REQUISITOS DE ACESSIBILIDADE



WORKSHOP  
PARA  
GESTORES